

Ministério da Cultura, PUC-Rio, Adina, Ibiúna, SH, Oceana, Eventim,
Vivarte e Ação Social pela Música do Brasil apresentam

OSJ RJ 10anos

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

Regência **Cláudio Cruz**
Solista [oboé] **Joel Gisiger**

25 abril 2024 20h
Cine-Theatro Central

**Universidade Federal
de Juiz de Fora**



ASM Conselho Consultivo

Beatriz Künning
Eduardo (Duda) Magalhães
Erico Magalhães
Evelyn Deichmann
Lizete Magalhães
Marilu de Seixas Correa
Ronald Riess Presidente
Sacha Dowek

A **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro (OSJRJ) — Orquestra Residente da PUC-Rio** dá continuidade à temporada de concertos com uma apresentação única na cidade de Juiz de Fora, no belíssimo Cine-Theatro Central da Universidade Federal de Juiz de Fora, com um programa que inclui *Der Freischütz: Abertura*, de Carl Maria Von Weber, *Concerto em Ré Maior para Oboé e Orquestra, AV 144, TrV 292* de Richard Strauss e a *“Renana”, a Sinfonia Nº 3 em Mi Bemol Maior, Op. 97* de Robert Schumann.

Com imensa alegria recebemos mais uma vez nosso principal maestro convidado **Cláudio Cruz**, grande colaborador da **Ação Social Pela Música do Brasil** na educação de crianças, adolescentes e jovens.

Agradecimentos

Girlene Alves
Reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora

Telmo Ronzani
Vice-reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora

Marcus Vinícius Medeiros Pereira
Pró-reitor de Cultura

Luiz Cláudio Ribeiro
Diretor do Cine-Theatro Central

Um dos principais nomes do oboé da atualidade no Brasil, **Joel Gisiger**, é o solista convidado a acompanhar a OSJRJ na execução de uma obra do compositor alemão Richard Georg Strauss. De família de compositores austríacos, Strauss recebeu cuidadosa formação musical e, ao deixar a escola, em 1882, já havia composto mais 140 obras. Seu concerto para oboé foi o selecionado para esta apresentação.

Este ano completamos uma década de paixão e disciplina de nossos músicos que fazem da OSJRJ uma das melhores orquestras jovens do país. São talentosos e dedicados artistas que aqui estão pelo seu potencial criativo e mostram até onde podem chegar quando lhes é dada oportunidade, direito e poder de escolha, uma enorme contribuição cultural a sociedade. Agradecemos aos patrocinadores, a todos que possibilitaram essa apresentação, e ao público de Juiz de Fora, que nos honra com sua presença.

Bom concerto!
Fiorella Solares
Diretora da Ação Social pela Música do Brasil

OSJRJ 10anos
Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro
Orquestra Residente da PUC-Rio

Regente **Cláudio Cruz**
Solista **Joel Gisiger** Oboé

Carl Maria Von WEBER 1786 - 1826
Der Freischütz: Abertura

Richard STRAUSS 1864 - 1949
Concerto em Ré Maior para Oboé e Orquestra, AV 144, TrV 292

I . Allegro Moderato
II . Andante
III . Vivace - Allegro

Solista **Joel Gisiger**

intervalo

Robert SCHUMANN 1810 - 1856
Sinfonia No. 3 em Mi Bemol Maior, Op. 97, "Renana"

I . Lebhaft
II . Scherzo - Sehr mässig
III. Nicht schnell
IV. Feierlich
V . Lebhaft - Schneller



Cláudio Cruz

Regente

Maestro Principal Convidado da OSJRJ

Iniciou na música com seu pai, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia (violino) e George Olivier Toni (teoria e regência). Premiado pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), Prêmio Carlos Gomes, Prêmio Bravo, Grammy Awards, entre outros.

Atua como regente convidado em diversas orquestras, entre elas a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Orquestra Sinfônica Brasileira, Petrobras Sinfônica, Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Sinfônica de Porto Alegre e de Brasília, Orquestra Sinfônica de Curitiba, Orquestra de Câmara de Osaka, Orquestra de Câmara de Toulouse, Orquestra Sinfônica de Avignon, Northern Sinfonia (Inglaterra), Sinfonia Varsovia, New Japan Philharmonic, Hyogo Academy Orchestra, Hiroshima Symphony (Japão), Vogtland Philharmonie (Alemanha), Jerusalem Symphony Orchestra entre outras. Em festivais de música destacou-se como regente da Orquestra Acadêmica do Festival Internacional de Campos de Jordão (2010 e 2011),

Festival de Verão da Carinthia (Áustria) e Festival Internacional de Música de Cartagena onde foi camerista e regente convidado da Osesp. Foi diretor musical da Orquestra de Câmara Villa-Lobos, regente titular das Sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas.

Gravou CDs com a Orquestra de Câmara Villa-Lobos, um deles consagrado a obras de Edino Krieger, com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto gravou a *Quinta Sinfonia*, de Beethoven, e a *Sinfonia Quarenta*, de Mozart, um CD de aberturas de óperas e um com obras de Antônio Carlos Jobim (arranjos de Mario Adnet), gravou o CD *Campinas de todos os Sons* com obras de Carlos Gomes com a Orquestra Sinfônica de Campinas, com a Northern Sinfonia gravou pelo selo Avie um CD com obras de Elgar e Hans Gal (indicado ao Grammy Awards 2013), e pelo selo SESC um CD com obras de Olivier Toni. Em 2016 lançou os primeiros CDs da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, um com peças de Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Shostakovich e outro Berlioz e Tchaikovsky.

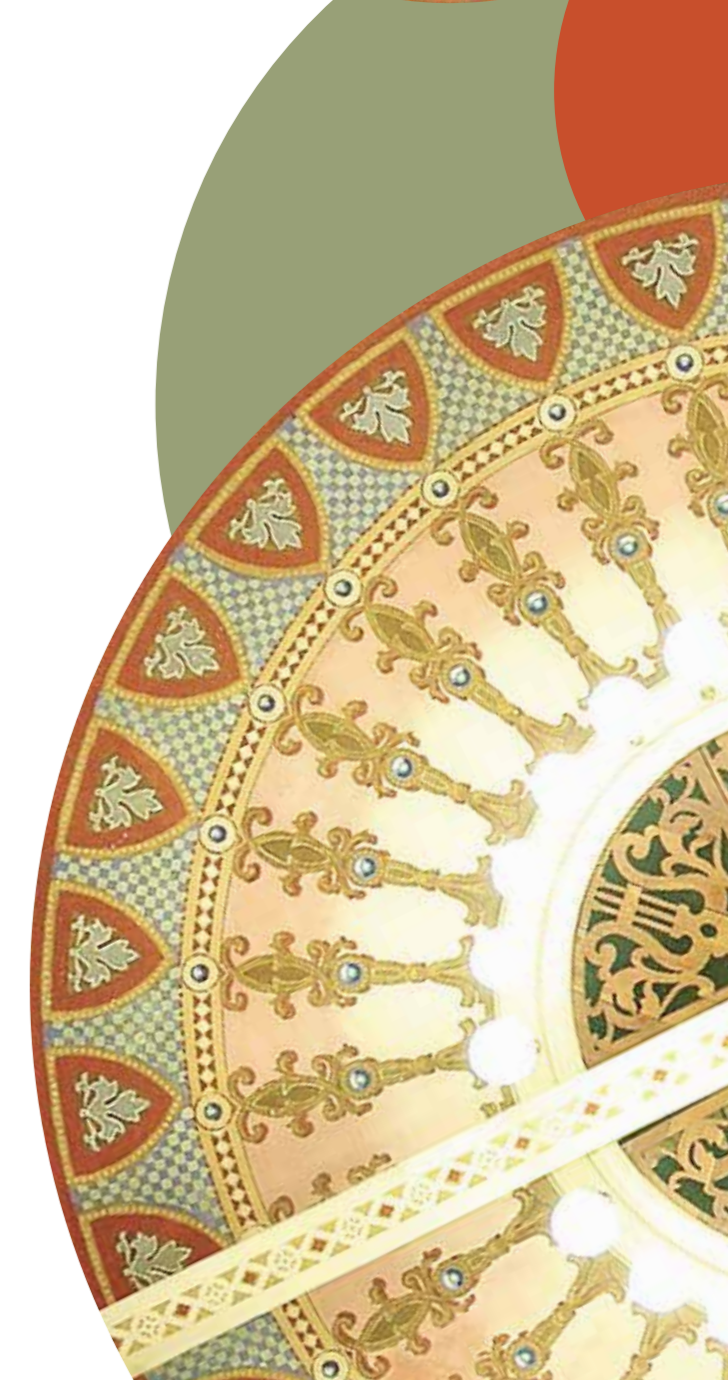
Foi diretor artístico e regente nas montagens das óperas *Lo Schiavo* e *Don Giovanni* em Campinas, e *Rigoletto* e *La Bohème*, em Ribeirão Preto. De 1990 a 2014 foi *spalla* da Osesp. Em 2018 foi maestro titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, é primeiro violino do Quarteto Carlos Gomes, regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de SP e com esta participou do Festival MDR Musiksommer (Alemanha, 2012), Festival Young Euro Classic (Berlim, 2013), Festival Berlioz (França, 2014) e Grachtenfestival (Amsterdã, 2014). Em 2015 realizou concertos no Lincoln Center (Nova York) e Kennedy Center (Washington), em 2017-18 nos EUA, Japão, Uruguai, e com diversas orquestras brasileiras. Em 2021 lançou os trios de Villa-Lobos com Antonio Meneses e Ricardo Castro, álbuns com os pianistas Marcelo Bratke, Olga Kopylova, os Quartetos de Meneleu Campos com o Quarteto Carlos Gomes. Em 2022 gravou álbuns com o violinista Emma-nuele Baldini e o violista Gabriel Marin.

Joel Gisiger

Solista

Um dos principais nomes do oboé da atualidade no Brasil. Estudou na Escola Municipal de Música de São Paulo com Benito Sanches e completou seus estudos na Academia da Filarmônica de Berlim - Fundação Karajan - passando a ter aulas com o lendário Lothar Koch. Participa nos mais importantes festivais do Brasil, tendo dado aulas no Festival Internacional de Música de Brasília, Festival de Inverno de Campos do Jordão, Festival de Poços de Caldas e Festival de Música de Londrina, além de receber diversos convites para ministrar *masterclasses* na USP, Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto. É professor da Escola Municipal de Música de São Paulo e da Academia da OSESP. Se apresenta regularmente como solista destacando-se a Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, Orquestra Sinfônica de Santo André, a Orquestra de Câmara São Paulo, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra do Festival Virtuosi e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, nesta última realizando a primeira audição Latino Americana do *Concerto para Oboé* de Alfred Schnittke.

É primeiro oboé solo da OSESP com a qual se apresenta nas mais importantes salas de concerto do mundo, citando Musikverein em Viena, Concertgebouw de Amsterdam, Salle Pleyel em Paris, Victoria Hall em Genebra, Philharmonie de Berlim, Every Fisher Hall, dentre outras. É mestre pela UFBA.



Violinos I

Gabriel Paixão **
Anna Eliza Moraes **
Mariana Pereira
Antonio Henrique
Sérgio Neto **
Antonia Juegelt
Biancka Faria
Victor Cardoso
Joao Felix
Olavo Lennon Clemente

Violinos II

Willian Lopes *
Melissa Calheiros
Dyana Paiva
Rafael Almeida
Mariana Machado
Ryan de Paula
Samuel Galvão
Mateus Fontes
Jonathan Alves
Larissa Santos

Violas

Gabriel Veloso *
Matheus Batista
Michel Schreider
Miguel Andrade
Adllas Gabriel
Vinicius Rego
Washington Couto

Violoncelos

Rodrigo Cunha *
Jonas Bispo
Jean Barreto
Willian Baptista
Davi Lucena
Amanda Acosta
Douglas Lara

Contrabaixos

Pablo Alison *
Davi Rodrigues
Gledson Câmara
Roberto Henrique
Clarice Roberta
Breno Augusto

Flautas

Felipe Gleison *
João Marcos Moreira

Oboés

Josué Júnior
Brendo Sanatana *

Clarinetas

Victor Rego *
João Pedro Souza

Fagotes

Matheus Távora *
Gabriel Reis

Trompas

Felipe Portugal *
Gleidson Henrique
Davi Antunes
Cairley Batista

Trompetes

Jamerson Costa *
Gabriel Ferraz

Trombones

Renan Crepaldi *
Carlos Henrique
Wesley Ferreira

Tímpanos

Wesley Lucas

Maestro Principal Convidado

Cláudio Cruz

Direção Artística

Fiorella Solares

Assist. da Direção Artística

David Nascimento

Coord. de Produção

Adriana Rio Doce

Coord. Orquestra/ Produção

Rubem Calazans

**Assist. de Produção/
Arquivista**

Olavo John Clemente

Assist. de Arquivo Musical

Jean Marcelo
Maria Alice Lima

A **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro (OSJRJ)**, fruto do programa Ação Social pela Música do Brasil (ASMB), da qual é indissociável, é composta por 55 jovens de grande talento e dedicação com idades entre 17 e 28 anos e, em sua grande maioria, residentes de comunidades socioeconomicamente desfavorecidas do Rio de Janeiro.

A OSJRJ foi criada inicialmente, na década de 80, pelo Maestro David Machado, projeto este que foi muito bem-sucedido até o encerramento de suas atividades em 1987. Em 2014, após assistir a um concerto realizado por vários alunos da Ação Social Pela Música, o Presidente do Conselho Consultivo da ONG, o advogado e melômano Ronald Riess, idealizou a retomada do projeto Orquestra Sinfônica Jovem.

A participação desses jovens na Orquestra é fundamental para seu desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal. Neste processo de aprendizagem, eles adquirem maior disciplina, concentração, capacidade de trabalho em equipe, respeito e paixão pela arte, afastando-os, conseqüentemente, de atividades nocivas muito próximas de suas residências. Ao reunir e integrar adolescentes e jovens de diversas comunidades em um ambiente de prática orquestral, observa-se a música como um eficiente dispositivo de reestruturação emocional, inserção social e de crescimento pessoal. Como resultado, muitos deles ganham autoestima e confiança para enfrentar os desafios da vida adulta, abrindo oportunidades para exercer atividades remuneradas.

Com o objetivo de aperfeiçoar a prática orquestral e conduzir os jovens músicos à universidade e à profissionalização, a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro proporciona a inclusão social, a democratização do acesso à música clássica e a cidadania.

A OSJRJ tem realizado apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na Cidade das Artes, na Sala Cecília Meireles, no Centro Cultural do Banco do Brasil, em escolas e universidades, executando amplo repertório. Alguns desses jovens talentosos, inclusive, já se apresentaram em concertos na Alemanha, Holanda, Suíça e nos Estados Unidos. Além disso, a OSJRJ incentiva a formação de plateia, buscando a inclusão de pessoas que vivem à margem da programação cultural das cidades em grande parte por questões socioeconômicas. Dessa forma, ela exerce um papel relevante na democratização do acesso à cultura através da divulgação da música clássica nas comunidades do Rio de Janeiro.

Finalmente, a Orquestra realiza uma ação transformadora na vida desses adolescentes e jovens, na medida em que a educação através da música sensibiliza e promove uma mobilização integral das potencialidades do ser humano. A Ação Social pela Música acredita na manifestação artística musical como um instrumento de transformação social e de expressão para a redução das desigualdades sociais.



Como apoiar a Ação Social pela Música?

A participação do Governo, de Empresas e da Sociedade Civil é fundamental para que a **AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA** continue levando a esperança de uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes brasileiros.

PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir através Lei do ISS e da Lei do ICMS.

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

Podem realizar deduções do seu Imposto de Renda através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

DOAÇÕES ESPONTÂNEAS

Possíveis por depósito bancário ou no site www.asmdobrasil.org.br/doi/

APADRINHE UM ALUNO

Alunos residentes nas comunidades onde o projeto atua, comprometidos com aulas, ensaios, apresentações e que demonstrem vocação musical, são passíveis de apadrinhamento. O valor mensal a partir de R\$500 ajuda diretamente o aluno para que não ingresse prematuramente no mercado de trabalho e, dessa forma, conclua o ensino médio e entre na universidade.



Patrocínio



Apoio Institucional



Realização

